

A Luísa e o Sérgio são professores do ensino secundário e estão no primeiro escalão da carreira, mas vão passar para o segundo. Como vão ter em breve um bebé pensaram que apesar da progressão na carreira e de irem receber mais 131 euros líquidos de vencimento, não pagariam mais de IRS. Contudo, descobriram que afinal serão descontados do seu vencimento mais 36 euros de retenção de IRS do que neste momento.

Ficha técnica:

Tabela salarial professores 2025 - <https://spzc.pt/Content/2402#top>

Luísa e Sérgio -professores 1º escalão com 0 dependentes					
	Remuneração base	IRS	CGA(11%)	ADSE(3,5%)	Remuneração Líquida
1º escalão	1 714,11 €	239,63 €	188,55 €	59,99 €	1 225,93 €
Luísa e Sérgio -professores 2º escalão com 1 dependente					
	Remuneração base	IRS	CGA(11%)	ADSE(3,5%)	Remuneração Líquida
2º escalão	1 910,67 €	276,00 €	210,17 €	66,87 €	1 357,62 €
Diferenciais	196,56 €	36,37 €	21,62 €	6,88 €	131,69 €

Pressupostos:

- Utilizada a remuneração base dos 1º e 2º escalão da tabela salarial de professores em 2025;
- Para os cálculos foi utilizada em ambos os casos a tabela de retenções para 2025 na situação de casado dois titulares;
- Na retenção de IRS o cálculo foi feito pela aplicação da taxa aplicável ao nível salarial deduzido da parcela a abater e a dedução prevista por filho se aplicável.

NOTA:.. Sendo certo que poderá haver acerto de contas com o fecho do IRS e outras deduções, para além da dedução por filho já contabilizada, lembramos que quem não tem filhos não tem necessariamente menos deduções pois ao ter menos despesas essenciais poderá constituir maior despesa dedutível. A título de exemplo o investimento de 2.000 euros num PPR pode gerar uma dedução à coleta de 400 euros – cerca de 33 euros/ mês que compara com uma dedução por filho em cada mês no valor de 21,43 euros.